

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 23

Meu coração arde pela revelação de que, de fato, estamos vivendo no limiar que antecede a volta de Jesus. Ele nos disse que não saberíamos o dia ou a hora, mas que reconheceríamos a estação (Mt 24:32-36) e creio que estamos vivendo nessa época. *Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.* (Tg 5:7)

Tiago se refere às primeiras e últimas chuvas do derramamento da glória de Deus. A **primeiras chuvas** caem e umedecem o solo seco no início da estação de plantio. O solo amaciado pela chuva pode receber o grão, que pode criar raízes com firmeza. As **últimas chuvas** vinham logo antes da colheita e eram mais apreciadas porque amadureciam e prosperavam os frutos.

As primeiras chuvas caíram no dia de Pentecostes, naquele maravilhoso derramamento da glória de Deus. No entanto, este grande derramamento não aumentou em força propulsora, ao contrário, foi declinando gradualmente. Ele diminuiu à medida que os homens foram perdendo sua paixão pela presença e pela glória de Deus. Em lugar do amor e temor que um dia ardeu, vê-se o altar frio e sem vida dos desejos egoístas. Afastados de Deus, muitos passaram a se ocupar com atividades religiosas e doutrinas que mais uma vez obscureciam o propósito para o qual Deus nos criou – para andarmos com Ele.

É triste dizer, mas estamos vivendo nesses dias. Muitos pastores e pregadores desejam mais atrair as multidões do que manter a justiça. Eles têm medo de pregar a verdade com ousadia, preocupados em não assustar e dispersar as ovelhas, e colocarem em risco tudo que trabalharam tanto para construir. Então, dizem às pessoas o que elas querem ouvir e evitam o confronto. Os pecadores se sentam nas nossas congregações sem convicção do pecado e inconscientes do que a justiça significa. Muitas dessas pessoas confusas supõem que são salvas, quando na verdade não são.

Pois está vindo um tempo em que as pessoas não darão mais ouvidos à sã doutrina. Em vez disso, elas seguirão os seus próprios desejos e procurarão mestres que lhes digam o que eles quiserem ouvir. (2Tm 4:3)

Contudo, há um remanescente. Assim como Deus encontrou um remanescente que tremia diante da Sua Palavra para encher com a Sua glória na primeira chuva, assim Ele encontrará um remanescente de crentes nestes últimos dias das últimas chuvas, através dos quais Ele mais uma vez revelará a Sua glória. O tamanho ou o número desse grupo não importa. Esses crentes amarão e obedecerão ao Senhor não importando o custo para suas vidas. Há líderes, ministros e crentes em toda a terra hoje que estão clamando por este derramamento. **O último derramamento da glória de Deus ainda está por vir**, antes do grande da Segunda Vinda de Cristo. *Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: “E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; e até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra; sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.* (At 2:16-20)

Oremos para que, assim como os 120 que perseveraram para receber as primeiras chuvas em Pentecostes (ver lição 18) sejamos o remanescente perseverante que em Amor e Temor clama pelas últimas chuvas.

Onde estivemos e onde estamos não é para onde vamos! Precisamos erguer nossos olhos para o horizonte e aguardar a glória do Senhor que está por vir!

Porque o Temor do Senhor: É o que acessa a grande misericórdia e bondade que Deus reserva aos que o temem (Sl 31:19 e 103:11).